ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6868

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um telegrama de Nova York informa-nos de que Sinclair Lewis e Dorothy Thompson realizaram o seu divorcio. Uma das grandes conquistas da nossa época é esta —internacionalizar os acontecimentos futeis, com sua nota de escandalo.

O romancista e a jornalista não podiam parar por muito tempo nos braços um do outro: a sua missão é dinamizar o coração, pondo-o a galopar como os galgos. Escrever livros ou artigos impõe sacrificios. Um deles consiste em fugir ao regime dos interesses criados, dos passos já batidos, do fato feito por medida.

Como é que Sinclair Lewis e Dorothy Thompson podiam construir um lar duradouro, eles que viviam no efemero, sem disposição para sofrer o tedio que exige mudanças bruscas e atitudes originais?

Romperam os laços do matrimonio que os unia, mas encontraram ambos um assunto—ele para um livro que nunca ha-de escrever, ela para um sensacional artigo que nunca chegará a publicar.

E' muito? E' pouco?...

Parece-nos que, na época presente a maior parte das biografias de gente notavel se cifra em narrar enormes feitos inuteis. Aos cinquenta anos, a celebridade confunde-se com um saco de cinzas ou uma coroa de louros que se desfolha.

■

Completou 61 anos de existencia «O Seculo»—jornal que pertence á falange escolhida dos peoneiros que concorreram para transformar, em todos os seus aspectos, a vida nacional. Foi sempre de atitudes firmes, pronto para os gestos combativos e decididos. Sustentou batalhas que apaixonaram a opinião. Na historia contemporanea, ocupa lugar de muito relevo.

Cumprimentamos calorosamente quantos nele trabalham, na pessoa do seu ilustre director e nosso amigo, sr. João Pereira da Rosa que mantem «O Seculo», no seu posto, com rara galhardia.

■

O nosso querido amigo sr. dr. João de Barros interrompeu, por motivo de doença, a sua colaboração, no «Diario de Lisboa». Retoma-a hoje—o que quere dizer que reconquista a saude e a disposição para discretear sobre materia varia, com o saber e o brilho que os nossos leitores tanto apreciam. Podemos tambem anunciar uma nova edição do seu livro «Ritmo da Exaltação» que, quand do seu aparecimento, obteve exito mais que lisonjeiro, tanto em Portugal como no Brasil.

■

Na inauguração do novo ano judicial, o sr. ministro da Justiça pronunciou um magnifico discurso—conceituoso, oportuno e rico de doutrina—de que tiramos o seguinte trecho:

«Podem ser boas as leis, que de pouco ou nada servirão, se os orgãos encarregados de executá-las não tiverem a preparação, tecnica e moral, indispensavel para as interpretar e aplicar com acêrto.

E, do mesmo modo, se aqueles orgãos estiverem á altura das funções que lhes competem, podem ser más as leis, que só raras vezes não será justo e razoavel o direito aplicado, visto que as deficiencias legislativas não deixarão de ser por eles devidamente supridas».

As boas leis mal aplicadas equivalem a más leis. Esta., por suas vezes, se os juizes as tratarem prudentemente, retirando o que tenham de nocivo ou violento, quasi mudam de natureza. Inegavelmente, a magistratura judicial, á altura da sua missão, representa, dentro duma sociedade devidamente organizada, a certeza de que o Bem e o Mal, o Justo e o Injusto, o Licito e o Ilicito, serão separados de modo que o povo não seja vitima de manhas criminosas e opressoras nem de lobos ou chacais.

A guerra no Pacifico

A aviação japonesa bombardeou um aerodromo na Australia

MELBURNE, 5—O Comunicado britanico do Extremo Oriente anuncia que aparelhos de bombardeamento japoneses atacaram ontem por duas vezes o aerodromo de Rabaul, situado a 1.350 quilometros da ponta extremo norte da Australia. As bombas inimigas mataram alguns indigenas.

O primeiro ataque registou-se perto das 12 horas. O inimigo largou então pequeno numero de bombas. A segunda formação de 11 aviões de grande envergadura surgiu 8 horas mais tarde.—(O. F. I.).

A esquadra americana utilizará as bases australianas

SIDNEY, 5—O Primeiro ministro, Curtin, anunciou que os navios da Marinha de Guerra dos Estados Unidos operariam de bases na Australia e na Nova Zelandia. Curtin, explicou que esta deliberação fôra já tomada em consequencia do plano unico da estrategia no Pacifico e sublinhou que a posição estrategica da Australia era de vital importancia para execução desse plano comum.—(E. T.).

Ocupação de mais duas cidades no Borneo

TOQUIO, 5.—Os japoneses ocuparam as cidades de Brunei e Labuan, situadas na costa noroeste de Borneo.—(O. F. I.).

As operações nas Indias Orientais Holandesas

BATAVIA, 5.—Anuncia-se, oficialmente, que ontem á tarde foram abatidos ao largo das Indias Orientais Holandesas cinco aviões niponicos num combate aereo travado com aviões holandeses do Comando Costeiro. Neste ataque apenas um aparelho holandês foi avariado, mas a-pesar disso conseguiu chegar á base pelos seus proprios meios.—(U. P.).

Explosão numa fabrica de munições australiana

MELBURNE, 5.—Deu-se uma explosão numa fabrica de munições desta cidade. Há dois mortos.—(O. F. I.).

FUTURO

Não é egoismo buscar, em certos climas ou presenças espirituais, alguns motivos de confiar e crer ainda hoje num melhor futuro da humanidade.

Escravas da guerra, as cinco partes do mundo alagam cada vez mais o globo de caudais de sangue, emmudecem cada vez mais o mundo com o panico, o aflitivo clamor da luta sem treguas e sem perdão. As proprias crianças, mal a alvorada da consciencia nelas desperta, adivinham ou sabem logo que até as fabulosas regiões dos contos de fadas e gnômos — essas longinquais regiões de roseirais sempre viçosos e de maravilhas sempre renascentes — sumiram-se, apagaram-se de todo no mapa da nossa fantasia: — escondem-nas ou subvertem-nas o fumo, o tumulto, a violencia, a cruel agitação dos combates.

Pour l'enfant, amoureux de cartes et d'estampes,
L'univers est égal à son grand appétit...

disse Baudelaire. E assim, de facto, seria no tempo do poeta, quando era licito imaginar viagens mais ou menos calmas, navegações mais ou menos seguras, e ditosas para qualquer país da imensa terra. Como, porém, apetecer, desejar agora, ou projectar agora, felizes e alegrês travessias, se na primeira volta do caminho pode o peregrino encontrar, não o feiticeiro da montanha ou o rei dos mares — pessoas quasi sempre acomodaticias...—mas uma arma rapida e certeira que só lhe consinta fugir ou deixar-se matar?

Tudo isto, a-final, vem aqui para me justificar de ter esquecido a guerra e suas calamidades lendo um livro de poemas de paz — de poemas sem guerra, entenda-se...—onde o cosmos africano e a gente que o povôa e anima, indigenas e colonos, é celebrado, evocado e cantado em ritmos e imagens de singular encanto. Chama-se, precisamente, Poemas de Africa *o sugestivo volumezinho e o seu autor — Antonio de Navarro — trouxe do continente negro, não apenas as veemencias de luz e de sombra das paisagens rumorosas e vastas, mas um apurado sentido da existencia, um anseio de perfeição moral e de ampla inquietação intelectual, porventura filhos da imperativa necessidade de transcender os sortilegios, de quando em quando venenosos, perigosos e torpidos, do ambiente Um homem que não perde, antes requinta, as suas altas virtudes e energias de homem, em face da selva misteriosa, tentadora e avassaladora, e de todos os bruxedos, apêlos de primitivismo que o rodeiam—eis o aspecto através do qual se ergue a meus olhos a figura do poeta Antonio de Navarro. O que o interessa, afinal, e, acima de tudo, o que lhe prende a emoção e o pensamento á Africa* «queimada de sol», *são os segredos que descobriu e ganhou* «ao ouvir e sentir não sei que drama na elegia do silencio», *é* «o misterio mais longo de novas formas e mais cores numa vida mais virgem» *— intimas aquisições de inestimavel grandeza para quem, como o sr. Antonio de Navarro, soube ordená-las, interpretá-las e delas extrai mais perfeito conhecimento do seu e alheio destinos.*

Aprenda-se, nêste livro, singelo e sincero, o preço merecido da vitoria que se obtem dominando as forças obscuras da natureza, vitoria que, nêste caso, em lirismo e arte se realizou. Que ela se realize na vida, de nós todos — e porque não se realizará amanhã, como se realizou ontem ou se realiza, embora raramente, no momento actual? — e o futuro da humanidade surgirá mais desanuviado, mais tranquilo, mais amoravel e mais justo.

JOÃO DE BARROS

Anthony Eden pronunciou um discurso sobre a sua viagem

LONDRES, 5—Eden, ministro dos Estrangeiros, discursou a noite passada, pela radio, dizendo: «Acabo de regressar duma longa jornada. Estou satisfeito por me encontrar na patria mas ainda mais satisfeito por ter partido. As conversações foram mais além do que quaisquer trocas de vistas politicas e militares, realizadas entre os nossos dois paises, depois da ultima guerra. Dividem-se, naturalmente, em duas partes. Na primeira tratámos da condução da guerra. Não esperais que vos diga grandes coisas acêrca dela. Os contecimentos falarão por si, conforme espero. Mas posso dar-vos esta garantia: quando os nossos comunicados falam da nossa identidade de vistas sobre todos os assuntos relativos á condução da guerra, essas palavras não são simples linguagem diplomatica; dizem-nos a verdade literal e absoluta. Não existem duvidas de que só esta parte nos nossos trabalhos justificaria a viagem».

O ministro dos Estrangeiros prosseguiu:

«Pessoalmente, porém, ligo a mesma importancia ás conversações que tivemos sobre a organização da paz e segurança depois da guerra. Conversámos acêrca do que deveria ser feito para evitar de futuro qualquer agressão alemã. Falámos acerca das condições da paz e da organização destinada a mantê-la. E' evidente que o governo russo e nós não podemos tomar isoladamente decisões finais. Nos meses mais proximos será necessario manter contacto intimo com os governos dos Dominios, com os Estados Unidos e com os nossos outros aliados. Devemos avançar juntos, mas foi bom que o impulso inicial tivesse sido dado na discussão destas questões, entre nós e o governo russo. Ha um contraste entre as nossas formas de governo mas nunca aceitarei que este facto nos divida. Por os objectivos comuns, devemos trabalhar em conjunto; para ganhar a guerra e para ganhar a paz Com a experiencia das nossas conversações de Moscovo, presente no meu espirito, estou convencido de que podemos alcançar os dois objectivos».—(Exchange Telegraph).

As relações nipo-russas segundo informações de Toquio

TOQUIO, 5.—Hori, director do Gabinete da Informação, presidindo á primeira conferencia com os representantes da Imprensa, deste ano, declarou principalmente que as relações nipo-sovieticas continuavam a basear-se no pacto de neutralidade concluido entre os dois paises.

Acrescentou, porém, que as relações entre o Japão e a U. R. S. S. tornar-se-iam «totalmente diferentes» se a Russia decidisse participar no «alinhamento das democracias contra o Pacto anti-komintern».

Hori esclareceu que as conversações sôbre as pescarias continuavam entre a U. R. S. S. e o Japão, prevendo-se que cheguem dentro em breve a conclusão satisfatoria. Concluiu: «Não há pressas porque a adjudicação da pesca só se realizará em março».—(O. F. I.).

«A Revolução portuguesa»

Um estudo do catedratico espanhol dr. Jesus Pabon

O catedratico de historia moderna na Universidade de Madrid, sr. Jesus Pabon, acaba de publicar um livro que, pela variedade da informação e pelo assunto que trata, se destina a despertar no nosso país um justificado interesse. Intitula-se «La revolucion portuguesa» e tem o sub-titulo «De D. Carlos a Sidonio Pais». Constitue um estudo exaustivo do periodo dramatico da vida publica portuguesa ao longo da decada de 1908-1918, é precedido dum bosquejo da evolução do constitucionalismo monarquico durante os anos que precederam o regicidio e seguido duma sintese dos acontecimentos que se lhe seguiram. Ocupando-se do reinado de D. Carlos e embora não pretenda fazer a narrativa pormenorizada dos acontecimentos que nele ocorreram mas apenas esboçar o quadro dos problemas e das forças que levaram ao drama do Terreiro do Paço, o autor estuda, com larga copia de elementos, a actividade intelectual e politica da epoca, traduzida pelo funcionamento das escolas e das universidades, do jornalismo e do Parlamento. A crise interna, que teve a sua expressão no movimento de 31 de janeiro, e a crise externa que com aquela coincidiu são pormenorizadamente referidas, bem como os factos a que deram origem: recrudescimento da propaganda republicana e flutuação transitoria do factor português no plano internacional.

Fixado o quadro da epoca, Jesus Pabon traça, com conhecimento de causa, o retrato dos homens que caracterizaram a sua evolução: chefes politicos e oradores parlamentares, escritores e professores, propagandistas e crentes, tribunos e jornalistas. Os seus nomes, que andam na memoria de todos os portugueses, e os seus actos, que tão profundamente influiram no curso da nossa existencia colectiva, pertencem á historia de ontem, que Jesus Pabon escreveu com uma curiosidade e um interesse que constituem, para a sua obra, o melhor titulo de recomendação.

«O meu livro, declara o autor do prefacio, não é imparcial. Toma partido por D. Carlos contra Afonso Costa, por Sidonio Pais contra Bernardino Machado, em ultima analise, pelo Estado Novo contra o regime demo-liberal. Essa caracteristica está na indole do meu trabalho. Se este não tivesse uma linha doutrinaria e não encerrasse uma tese politica, apresentaria verdades escamoteando a verdade». A tendencia, assim revelada e justificada, é para o autor uma das razões da sua homenagem ao Portugal eterno que fez da sua historia um prodigio e ainda, nos tempos modernos, escreveu a epopeia de Mousinho. O periodo de cuja narrativa se encarregou, periodo doloroso e sombrio segundo a sua prpria expressão, não impediu Jesus Pabon de nortear a sua sincera e desassombrada admiração pelo nosso país, testemunhada ao longo das paginas do seu livro.

O autor colheu elementos de informação e de apreciação em quasi todos os trabalhos publicados entre nós e relativos ao periodo de que se ocupa. Livros e jornais, revistas e relatorios, tudo examinou cuidadosamente e estudou com interesse. Embora reconhecendo que nenhuma obra de sintese abarca o periodo que mediou entre a morte de D. Carlos e a de Sidonio Pais, o autor presta homenagem especial aos trabalhos de Rocha Martins «que contêm material abundante e interessantissimo», ao «D. Carlos», de Vieira de Castro, «excelente para os assuntos de politica exterior» e, sobretudo, á «Historia da Republica Portuguesa», do dr. Ribeiro Lopes, que «pela unidade do assunto e pela plenitude de intenção com que foi escrita» constitue, na expressão do dr. Jesus Pabon, mais do que uma resenha de acontecimentos, um ensaio inteligentissimo que se atem mais á origem, á essencia e ao fim do drama, do que ao seu desenvolvimento cronologico.

FESTA DE HOMENAGEM

O Café Luso dedica a noite de hoje ao «onze» de Portugal que venceu a selecção suiça e ao seleccionador nacional, Candido de Oliveira, com um programa apropriado.

LUSO
Palacio de S. Roque

Hoje, memoravel «soirée», em homenagem ao onze INTERNACIONAL, que no jogo Portugal-Suiça, com tanto brilho conseguiu um triunfo que veio encher de contentamento todos os Portugueses. Honra ao seleccionador Nacional. Cantigas alusivas ao acto. Cooperam nesta festa, Adelina Ramos que, com Fernando Farinha, exibirão o encantador dueto «O meu casamento». Humberto Madeira vai, com graça natural, imitar «Um jogo nas Amoreiras». Cantam mais a castiça Maria Raquel, Lino Teixeira, nas suas lindas rapsodias, Manuel Calixto, Brigida Silva, Augusto Pereira. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. Vá hoje ao Luso. Entrada 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

Hoje, NOITE POPULAR, com todo o elenco da empresa *José Miguel*, os quais apresentam *fados e produções ineditas. Desgarradas, variações e solos de viola. Verdadeira noite de fado.* Entrada 1$50.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque) Tel. 25676

Hoje: Rosa Maria, Alice Magina, Modesto Maia, Antonio dos Santos e variações por José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

Funeral dum soldado inglês
morto a bordo duma corveta

Na igreja dos Ingleses celebraram-se hoje solenes exequias pelo soldado Swann, cujo cadaver fôra desembarcado anteontem, no Tejo, de uma corveta inglesa de que era tripulante e que foi atacada por um bombardeiro alemão.

Pelas 11 horas, iniciaram-se as cerimonias funebres, em que foram oficiantes dois capelães ingleses. No transepto encontrava-se sôbre uma essa o caixão, coberto com a bandeira inglesa, e sôbre o qual foram colocados ramos de flores.

Ao cerimonial religioso assistiram: o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, em representação do Ministerio da Guerra; oficiais de artilharia 3, Cavalaria 2, Caçadores 5 e Infantaria 1, que representavam, com uma força de sessenta praças do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, o Govêrno Militar de Lisboa; Faria Afonso, pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Garon, secretario da embaixada inglesa, em representação do respectivo embaixador; adidos naval e aeronautico, com os seus adjuntos, todos de grande uniforme; adido da Imprensa e mais pessoal da embaixada e do consulado, representantes das agencias «Exchange Telegraph» e «Reuter», etc.

Terminadas as cerimonias funebres, foi o caixão retirado da essa e conduzido aos ombros para o coval, organizando-se um pequeno cortejo no qual tambem se encorporaram alguns antigos combatentes ingleses da Grande Guerra, com a bandeira do seu país.

Uma vez descido o caixão ao coval, e depois de uma curta cerimonia religiosa, em que a bandeira esteve sempre inclinada sôbre o caixão, foi prestada continencia por todos os presentes.

Misericordia de Cascais

A Santa Casa da Misericordia de Cascais recebeu além das quantias a que nos temos referido para a sua missão de socorro aos doentes pobres do concelho de Cascais mais as seguintes quantias dos benfeitores abaixo designados:

De D. Maria Gabriela de Sousa Coutinho, 60$00; de Julio Lopes da Silva Torrado, 40$70; de José Antonio Pinto, 30$00; de José D. Domingos Sobrinho, 30$00; de D. Leonor Pereira de Melo, 30$00; de D. Natalina Reis, 20$00; do comandante Paulo Viana, 20$00; de João Antonio Alves, 20$00; de Domingos Napoleão Flôr, 20$00; de D. Miguel Pereira Coutinho, 20$00; de Carlos Eugenio de Almeida, 20$00; do conde das Galveas, 20$00; de D. Maria do Carmo Torrão, 20$00; do dr. Amaral Fortes, 20$00; de José Pedroso, 20$00; de Pedro de Carvalho Monteiro, 20$00; do dr. Antonio Correia Caldeira Coelho, 20$00; de Silverio dos Santos e Silva, 10$00; de D. Maria Palmira Reis, 10$00; de Mario Magalhães Peixoto, 15$00; de D. Aurelia Rocha Leitão, 10$00; de Carlos Bessone, 10$00; de Antonio Ferreira, 10$00; de Joseé Augusto Peixoto, 10$00; de José Francisco Paracho, 10$00; de Carlos Sangreman Proença, 10$00; de D. Maria Rosa da Silva Domingos, 10$00; de D. Margarida da C. e Silva, 5$00; de D. Ana Maria Rosa Silva, 5$00; de Rogerio Gomes Veloso, 5$00; de Antonio Coelho, 5$00; de D. Delfina da Conceição Passos, 5$00; de varios anonimos, 66$50; do reverendo Moisés da Silva, em sufragio do sr. Eduardo Perestrelo de Vasconcelos, 100$00.

LIVROS NOVOS

Jardins e palacios dos marqueses da Fronteira, pelo dr. José Cassiano Neves.

O sr. dr. José Cassiano Neves publicou um admiravel livro sobre os maravilhosos jardins e o palacio dos marqueses da Fronteira, em S. Domingos de Benfica, ilustrado com muitas e belas gravuras, numa luxuosa edição Gama.

Livros sobre a Alemanha.

Recebemos os livros «O lavrador na Grande Alemanha», por Hans Dittmer, e «A personalidade religiosa e social de Adolfo Hitler», por José de Elvas.

A carestia da vida

Aviso aos revendedores de farinha

A Policia de Segurança Publica continua a desenvolver grande actividade para a repressão da alta de preços de alguns generos, inquirindo ao mesmo tempo das razões da escassez de certos artigos que ultimamente se tem feito sentir.

—Os comerciantes revendedores que enviem farinhas de 2.ª qualidade para fora das areas do respectivo consumo, aproveitando-se da diferença de preços, serão processados e enviados sob prisão ao tribunal. A farinha de trigo está a ser vendida a retalho nas padarias e nas mercearias, a preços manifestamente altos. Tendo em atenção o determinado no artigo 82.º do decreto lei n.º 22:872, acêrca de lucros na venda da farinha a retalho, está a proceder-se a uma larga fiscalização.

—Estão a tomar-se providencias para prover de sal alguns concelhos onde este artigo escasseia. As pessoas que tenham conhecimento de vendas feitas a preços superiores aos tabelados ou de recusa de venda a esses preços, devem comunicar o facto aos Serviços de Santa Marta. Há tambem conhecimento de que alguns individuos estão a fazer aquisições de azeite na produção a preços manifestamente altos. As brigadas procuram alguns destes provocadores da alta e da escassez.

Está a ser averiguada a existencia de azeite em poder das firmas exportadoras, em colaboração com o respectivo Gremio.

—Continua a fiscalização dos preços do peixe. Sobre os preços da «lota», agora mais baixos, a fiscalização está acrescendo os lucros e despesas considerados justos pelo organismo competente, tendo já sido intimados a justificar os preços diversos vendedores.

—Foram enviados ao Tribunal os grossistas de ovos José Castilho Gonçalves, Maximiliano Tábuas Trancoso, Manuel Ferreira de Almeida, Antonio Augusto de Sousa, Manuel Antonio Pereira e Antonio Fernandes Geada, por terem provocado a alta do artigo na origem, comprando por preços excessivos. Depositaram a importancia da multa provavel—cinquenta e dois contos—e seguiram em liberdade, aguardando julgamento.

Para os tribunais das comarcas estão a ser enviados numerosos processos por especulação e açambarcamento levantados pelas brigadas mixtas da Inspecção das Industrias Agricolas, organismos corporativos e Policia.

O aniversario da fundação
da Escola Asilo de S. Pedro em Alcantara

A benemerita Escola-Asilo de S. Pedro de Alcantara, instituição de utilidade publica, fundada em 6 de janeiro de 1862, pelo dr. Martinho Augusto da Cruz Tenreiro, á memoria do rei D. Pedro V, comemora amanhã o seu 80.º aniversario.

Para solenizar este facto, realiza-se amanhã, ás 15 horas, na sede da instituição, calçada da Tapada n.º 66, uma sessão solene com a assistencia do Chefe do Estado e mais individualidades.

Serão distribuidos premios aos alunos mais distintos e que passaram de classe, seguindo-se um acto de variedades por eles representado.

Esta instituição vive exclusivamente da iniciativa e subscrição particular, dos seus rendimentos, entre os quais figura o importante legado do benemerito Pedro Gomes da Silva e dos seus amigos.

Fornece, gratuitamente, aos seus alunos, todo o material escolar e bem assim, nos dias das aulas, uma refeição quente aos mais necessitados.

ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

Por um decreto publicado hoje na folha oficial, poderá ser autorizado pelo ministro das Colonias o desdobramento de cursos em turmas na Escola Superior Colonial, quando, fundado em razões de caracter pedagogico, o conselho escolar assim o propuser. Os professores com desdobramento receberão as gratificações que percebem os professores com acumulação de regencias.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Regina Paccini Alvear, D. Heloisa da Costa Morais da Silva Neves, D. Maria Vitoria Duarte Silva Ferreira Lima, D. Maria de Freitas Branco de Heredia, D. Maria de Lourdes Garcês Palha de Almeida, D. Maria Josefa de Guimarães Pestana de Magalhães, D. Maria Amelia de Freitas Carvalho Maia, D. Maria do Ceu Couceiro de Almeida Rainha, D. Irene de Serpa Pimentel Pinto Pacheco, D. Maria Emilia Allen de Vascôncelos, D. Ofelia Guedes Quinhones da Silva Pereira, D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Maria Beatriz Girão, D. Maria Teresa Viana Costa Matos, D. Maria Lemos de Magalhães, D. Aida Pench Levy Dias Costa e D. Maria Teresa Terau.

CASAMENTOS

Presidido pelo sr. bispo do Algarve, D. Marcelino Franco, que, no fim da missa, proferiu uma brilhante alocução e que foi acolitado pelos reverendos Machado Leal, prior da freguesia, e Setubal Lopes, director espiritual da noiva, celebrou-se, na paroquial do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Maria Feliciana Ribeiro Castanho, gentil filha da sr.ª D. Laura Isabel Barbosa Centeno Ribeiro Castanho e do sr. dr. José Ribeiro Castanho, juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e antigo ministro, com o sr. Armando Rui Cerqueira da Silva Pais, tenente de marinha, filho da sr.ª D. Julia Cerqueira da Silva Pais e do capitão de mar e guerra sr. Antonio da Silva Pais, e sobrinho do falecido Presidente da Republica sr. dr. Sidonio Pais, servindo de padrinhos os pais dos noivos. Finda a cerimonia, durante a qual foram executados, no orgão, varios trechos de musica sacra, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, fornecido pela pastelaria «Ferrari». Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, seguiram para Aveiro, onde, temporariamente, fixam residencia, visto o noivo estar a frequentar a Escola de Aviação Maritima de S. Jacinto.

—Realizou-se ha dias o casamento do sr. Alberto Carlos dos Santos Coelho, funcionario aposentado da C. M. L., com a sr.ª D. Leonor da Conceição Silva. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Daniel Gomes e a sr.ª D. Maria da Ajuda Silva, e por parte do noivo o sr. João Simões e a sr.ª D. Ana Bentinho.

NASCIMENTOS

Na Casa de Saude de Benfica, deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Carolina Vasconcelos Freire da Costa Pablo, esposa do sr. dr. José Pablo. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6—Epifania do Senhor. Os Santos Reis Magos.

Lausperene, está na igreja paroquial dos Santos Reis. A's 11, missa solene e festa ao orago, por musica, ás 18, Terço do Rosario, e ás 21, Hora Santa.

VIDA ARTISTICA
Exposições de pintura

Inaugura-se hoje na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura de Tulio Vitorino.

Amanhã, pelas 14 e 30, inaugura-se outra exposição de pintura, com a assistencia do Chefe do Estado, esta do pintor portuense José Cavadas.

A nova gerencia do CAFE' LA GARE

prima por servir bem os seus clientes

ZENITH

TRIUNFA

nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

TEATROS E CINEMAS

De pé atrás

Exibiram-se há anos no Olimpia, uns «filmes» cientificos com diversas operações cirurgicas, assunto que só interessava aos medicos, mas a cuja apresentação qualquer pessoa podia assistir. O empresario Carlos Borges encontrou uma tarde o seu colega Leopoldo O'Donell e teve com ele o seguinte dialogo:

—Olha lá... Estou com interesse em saber se essas fitas em que cortam pernas e abrem barrigas são boas.

—Oh! Muito curiosas! Deves ir ver.

—E em que dia é isso?

—A' quinta-feira.

—Não me estás a enganar?

—Palavra de honra.

—Vê lá bem se é á quinta-feira que é para eu... lá não ir.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1827, no Rio de Janeiro, o escritor teatral Antonio de Castro Lopes; em 1842, na Baia (Brasil) o escritor teatral Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho; em 1886, no Porto, o actor Antonio Soares Correia; em 1895, a actriz Amalia Coelho (retirada).

—Faleceram: em 1890, o celebre violoncelista Sergio, que tocou em S. Carlos e acabou num café da Mouraria; em 1916, no Rio de Janeiro, o actor Antonio Matos (Antonio Joaquim de Matos) que se estreou no Trindade em 1849, na peça «A gata borralheira»; em 1925, com 79 anos, o actor Artur Julio Rodrigues; em 1930, o actor Augusto Conde (Augusto Vieira Conde).

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1867 no S. João, do Porto, a opera «O Arco de Santana», do maestro Sá de Noronha (Francisco de Sá Noronha); em 1883, no teatro D. Fernando, a revista em 4 actos «A' roda da politica», de Julio Rocha, musica de Rio de Carvalho e que passou a 22 de abril para o teatro do Rato; em 1885, no Principe Real, o drama em 5 actos «Bambocha, o trapeiro», em festa de João Gil; em 1891, no Trindade, a opera-comica, em 3 actos «A moira de Silves» de Lorjó Tavares, musica de João Guerreiro da Costa Junior; em 1893, no D. Maria, a peça «O Tio Milhões», de E. Henbe, tradução de Acacio Antunes; em 1900, no D. Amelia, a peça «Meia Noite», de D. João da Camara.

CURIOSIDADES

A 5 de janeiro de 1899, estreou-se como autor dramatico, no teatro D. Amelia, o escritor Julio Dantas, com a peça historica em 4 actos «O que morreu de amor», que teve a seguinte distribuição: «Don Pero Roiz», Eduardo Brasão; «Don Gonçalo Gonçalves», João Rosa; «Pero Gafo», Augusto Rosa; «Don Martinho» («Bispo do Porto»), Augusto Antunes; «Dona Maria Pais», Rosa Damasceno; «Dona Urraca», Maria Falcão.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A companhia do Maria Vitoria passa hoje a representar no Variedades a revista «Manda ventarolas», visto ter de ceder o teatro á empresa Mario Pires, que vai ensaiar a peça «Essa é que é essa!».

—No teatro Nacional volta hoje á cena em recita popular, a celebre peça de Almeida Garrett, «Frei Luiz de Sousa», com Palmira Bastos, Maria Lalande e Raul de Carvalho.

—A actriz Beatriz Costa enviou do Rio de Janeiro um telegrama de bôas-festas ao empresario José Loureiro, pedindo-lhe que transmitisse aos seus colegas, amigos e admiradores os seus votos dum ano novo feliz.

—Além das peças anunciadas, a actriz Madalena Sotto vai desempenhar, tambem na companhia Alves da Cunha, o «Preço da Verdade» e «Blanchette».

—Está marcada para o proximo dia 22 a transmissão, na Emissora Nacional, da revista em 1 acto e 4 quadros «Esta palavra saudade», original de Ernesto Carlos, musica de Antonio Melo.

—No proximo domingo repete-se no teatro Nacional, em «matinée», a peça infantil «Maria Rita».

—O secretario-gerente e representante do empresario Antonio de Macedo no teatro Sá da Bandeira, Mario Pedro, que ha dias adoeceu gravemente, encontra-se livre de perigo.

—Devem começar amanhã no Coliseu dos Recreios os ensaios da opereta «A Princesa dos Dolares», que fará parte do repertorio a representar no Coliseu do Porto.

—O «compère» da revista «Essa é que é essa!», que vai ser representada no teatro Maria Vitoria, é desempenhado pelo actor Ricardo Santos Carvalho, que apresentará um tipo popular.

—Só na volta do Porto, da companhia do Coliseu dos Recreios, se representará a opereta portuguesa «O Fado».

—A fantasia-revista «Aleluia!», que se estreia este mês no teatro da Trindade, apresenta-se com um corpo coral formado por trinta figuras.

—Só para fevereiro o actor Manuel Santos Carvalho deve reaparecer numa revista, mas num teatro fora de Lisboa.

IMAGEM DO DIA

«SANGUE E ARENA» entra hoje na 2.ª SEMANA. O seu exito é tão grande que não precisa de adjectivos nem de comentarios. Mobilizou toda a população de Lisboa que se apaixonou pela tourada monumental com o famoso ARMILITA, TYRONE POWER, LINDA DARNELL, RITA HAYWORTH e todo o ambiente espanhol da pelicula que é uma verdadeira obra-prima de côr e de entusiasmo.

Uma carta interessante

Acabamos de receber uma carta que gostosamente publicamos, a seguir, em vista da judiciosa opinião nela emitida:

...«Sr. Director:—Teve V. a bondade de publicar a carta que lhe escrevi acêrca das representações da opereta «A Viuva Alegre». Sem pretender abusar, ouso pedir-lhe guarida para mais esta carta. E' que voltei ao Coliseu. Quis tambem ver o «Sonho de Valsa». E em tão boa hora o fiz, que vim contente e deslumbrado. Não se faz melhor lá fora. Afirmo-lhe isto com a autoridade que me dá o prestigio que, durante muitos anos, gozei no estrangeiro, devido á minha situação oficial e que me permitiu conhecer, nas grandes cidades, o melhor que se apresentou em teatro. Vi, por mais do que uma vez, aquela opereta em Viena d'Austria, onde vivi, e tenho agora o prazer de me ser possivel declarar, publicamente, que a sua realização, ali, sob nenhum aspecto era superior ao que vi no Coliseu. E até a montagem cénica, se bem que tambem grandiosa em Viena, era entretanto inferior á do Coliseu. Não posso esconder o orgulho que sinto, como português, em dizer-lhe isto. Nos tempos dificeis que estamos atravessando, Portugal continua dando o seu nobre exemplo de trabalho, de ordem e bom gosto e mostrando que os portugueses, bem dirigidos, são capazes de acompanhar os melhores dos melhores que vivem nos outros paises. Bom seria que todas as classes fôssem fazendo todo o possivel por se engradecerem, engrandecendo desse modo a nossa querida terra. A obra de arte e de bom gosto que está realizando o Coliseu, bem merece, pois, de todos os portugueses. s/c.—Campo Grande.

Antonio Santos Silva».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Manda ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«Sonho de Valsa».

CINEMAS

S. LUIZ—«O rei da alegria».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O ladrão de Bagdad».
POLITEAMA—«A patrulha da alvorada».
CONDES—«Rapariga que promete».
GIMNASIO—«Falstaff em Viena».
ODÉON—«Desfile da Primavera».
PALACIO—«Desfile da Primavera».
CAPITOLIO—«A hora da felicidade».
CENTRAL—«Uma noite aconteceu».
CINEARTE—«Escola de herois».
OLIMPIA—«O seu primeiro crime».
TERRASSE—«As três noites de Eva».
REX—«O submarino D-1».
LYS—«As três noites de Eva».
PROMOTORA—«Vamos dançar a Conga».
JARDIM CINEMA—«Filmes Luce».
SALÃO IDEAL

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE—A's 21 e 30—HOJE
RECITA POPULAR
FREI LUIZ DE SOUSA
6.ª feira, 9-1.ª Representação—O novo original em 3 actos de Manuel Frederico Pressler.
HORIZONTE
Domingo, 11—A's 4 horas da tarde
TEATRO PARA CRIANÇAS
MARIA RITA

VARIEDADES
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
HOJE — A's 20,30 e 23 horas
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em grandes bailados

TODAS AS NOITES
No Avenida A's 21,30 (Telef: 27273)
A companhia MARIA MATOS
representa a engraçada comedia
O Leão da Estrela
Um grande sucesso

GINASIO ÁS 21,30
UM «RECORD» DE GARGALHADA!
FALSTAFF em VIENA
Documentários da guerra

TITUS
anti magnetico
PRECISÃO. GARANTIA. ELEGANCIA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

A METRO-GOLDWYN-MAYER tem a honra de apresentar, 3.ª feira, no «SÃO LUIZ»

CLARK GABLE * CLAUDETTE COLBERT * SPENCER TRACY * HEDY LAMARR

Quatro grandes estrelas num grande filme que vale por quatro!
DOIS CONTRA O MUNDO
BOOM TOWN
Gigantesca realização de JACK CONWAY

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — ULTIMA — O REI DA ALEGRIA — Strike up the Band — com Mickey Rooney, Judy Garland e Paul Whitman com a sua famosa orquestra

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 2.ª semana — SANGUE E ARENA — EM TECNICOLOR — Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 3.ª semana — A Patrulha da Alvorada — Dawn Patrol — com Errol Flynn, Bazil Rathbone e David Niven

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 26078 — 3.ª semana — O ladrão de Bagdad — em técnicolor — com Sabu, Conrad Veidt, June Duprez e John Justin

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana — Rapariga que promete — She Knew all the Anwers — com Joan Bennett e Franchot Tone

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — Desfile da Primavera — SPRING PARADE — com Deanna Durbin, Robert Cummings e Mischer Auer

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Salão 2$00 — A hora da felicidade — O rei das corridas

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — AS 3 NOITES DE EVA — Em face do destino

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — Filmes Luce — estreia em Lisboa

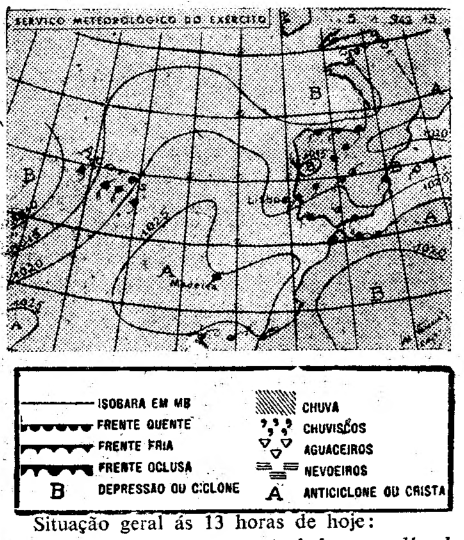
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — AS 3 NOITES DE EVA — EM FACE DO DESTINO

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A menina da sorte — O SUBMARINO D 1

CENTRAL — TEL. 24381 — MATINEES DIARIAS — A's 21 e 30 — UMA TARDE NUM JARDIM — UMA NOITE ACONTECEU

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A misteriosa Miss X — com Michael Whalen

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A perturbação ontem assinalada no golfo da Gasconha está a evolucionar quasi no mesmo sitio, dando lugar a abundantes precipitações de chuva e neve em todo o norte da Espanha.

Em Portugal formou-se entre o Porto e Bragança uma depressão secundaria, pelo que se observa o ceu muito encoberto, principalmente nas zonas Norte e Centro, bem como nevoeiros e chuva em varios pontos.

Na zona sul começa igualmente a aumentar a nebulosidade.

No arquipelago da Madeira começa tambem a fazer-se sentir a influencia desta mesma perturbação.

Nas proximidades dos Açôres o campo isobarico apresenta agora a configuração de uma depressão movel. Continua a chover com intermitencia em quasi todas as ilhas.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a zona depressionaria formada na Peninsula influenciará o tempo em todo o nosso País.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Temperatura sem grande alteração. Ceu geralmene muito encoberto. Nevoeiros e chuvas em varios pontos, principalmente nas zonas Norte e Centro. Neve nas montanhas mais elevadas do País. Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Junto á costa ocidental, vento muito fresco, com rajadas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,9; minima, 7º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 7º,4; minima, 0º,9.*

«Eu estava em Paris...»

A odisseia de um português que viveu a queda da França

A capa do livro «Eu estava em Paris...», mostra a entrada dos alemães na capital da França

Foi hoje posto á venda em todo o país um livro de palpitante interesse que encerra elementos curiosissimos sobre a queda da França. Intitula-se «Eu estava em Paris...» e é seu autor o sr. Hugo F. de Lacerda, que ha muitos anos vive na capital da França.

O livro «Eu estava em Paris...», que bem se pode classificar como um depoimento sensacional, é essencialmente um repositorio de factos e de episodios dramaticos, entre os quais avulta a emocionante descrição do exôdo da população de Paris ante o avanço dos Alemães. Este capitulo, por si só, vale um grande livro, tal a intensidade dramatica de que se reveste o descritivo, pleno de momentos angustiosos e de cenas tragicas.

Gravuras sugestivas ilustram este livro que se vende ao preço de 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A cultura da batata intercalar na vinha

O Ministerio da Economia prossegue a campanha da produção agricola, incitando todos aqueles que o possam fazer a cultivar os terrenos que até aqui não eram aproveitados. Uma das culturas que podem dar melhores resultados é, sem duvida, a da batata, que, além de se semear em terrenos proprios, deve cultivar-se tambem naqueles onde cresce a vinha, sem prejuizo desta ultima cultura.

Os lavradores devem procurar cumprir as seguintes regras aconselhadas pelo Ministerio da Economia:

PRODUZIR E POUPAR é a unica regra capaz de defender eficientemente a economia nacional.

EM TODOS OS SECTORES se deverá cumprir esta regra, mas, em especial, na lavoura, que fornece os alimentos á Nação.

A CULTURA INTERCALAR DA BATATA NA VINHA é uma cultura economica, quando praticada convenientemente, porque:

A PREPARAÇÃO DA TERRA para esta cultura coincide com a cava das vinhas.

AS SACHAS, A AMONTOA e os trabalhos anticriptogamicos que requere, são amanhos e cuidados que beneficiam igualmente os vinhêdos.

A COLHEITA dos tuberculos, que deve ser antecipada (para não obrigar a uma mobilização profunda do terreno em periodos de escassez de chuvas) pode corresponder á ultima **arrenda** ou **redra.**

NÃO ESQUEÇA que **PRODUZIR E POUPAR** é couraçar a Nação contra a fome.

O CASO DE TIMOR

O embaixador inglês em Lisboa conferenciou ontem com Eden

LONDRES, 5.—Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, teve ontem á noite uma demorada conferencia com «sir» Ronald Campbell, embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa.

Os circulos diplomaticos ingleses afirmam que o govêrno britanico está a envidar todos os esforços no sentido de chegar a um acôrdo com Portugal acêrca da questão do desembarque de tropas aliadas na possessão portuguesa de Timor. Acrescentam que durante a conferencia de Eden com «sir» Ronald Campbell o assunto em questão foi largamente debatido.

Diz-se que o embaixador inglês em Lisboa regressará ainda esta semana á capital portuguesa, depois de ter feito um relatorio completo sôbre a questão de Timor.—(U. P.).

VIOLENTO INCENDIO

no porto de Constança

IZTAMBUL, 5.—Os jornais locais dizem que durante a noite passada se registou um violento incendio no porto romeno de Constança, no Mar Negro. Parece que o incendio era num deposito de petroleo.—(U. P.).

UMA CAMPANHA

jornalistica, levantada nos maiores jornais franceses contra o «Germanofilismo de Sidonio Pais», em pleno ano de 1917, quando os portugueses combatiam em França, e outras coisas extraordinarias, aparecem agora clara e iniludivelmente explicadas no livro sensacionalissimo *«Sidonio Pais e o seu Consulado»,* da autoria de Teofilo Duarte.

Lêr este livro é conhecer o Portugal de ontem—e compreender o de hoje.

A' venda em todas as livrarias do Pais.

Edição da Livraria Portugalia—75, Rua do Carmo—Lisboa.

Quem conselhos não toma, ajudas não merece

Quere ser ajudado? Faça ás suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A guerra em Africa e na zona do Mediterraneo

CAIRO, 5—As autoridades militares inglesas informam que na area de Agedabia as colunas blindadas britanicas e as forças deartilharia estão a atacar com a maior violencia os restos das divisões blindadas germano-italianas.

Por sua vez, as forças aereas inglesas continuam a bombardear e a metralhar as linhas de comunicação do «eixo». As referidas autoridades acrescentam que ontem pela tarde os aviadores britanicos destruiram ou inutilizaram mais de 40 camiões que transportavam tropas de infantaria e abastecimentos.—(United Press).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 5—O comunicado do G. Q. G. britanico no Medio Oriente diz que no sector de Agedabia as colunas moveis inglesas e aviação mantiveram a sua pressão contra o inimigo, particularmente contra as suas comunicações para oeste. Em Bardia, ha mais 500 prisioneiros. O total de prisioneiros, nesta cidade, é pois de 7.500 prisioneiros. Reduzida Bardia, concentra-se agora a atenção das forças inglesas—conclue o comunicado—nas ultimas posições de resistencia do inimigo, na Cirenaica Oriental. As forças do «eixo» ocupam fortes posições.—(O. F. I.).

Ataque a Halfaya

CAIRO, 5—As tropas imperiais britanicas depois de terem ocupado pontos estrategicos em Halfaya, onde se encontram concentrados cêrca de 6.000 alemães e italianos, estão a atacar com intenso fogo de artilharia aquelas forças do «eixo». Esta acção está a ser energicamente apoiada pelas forças aereas inglesas que têm causado ali grandes destruições entre o material motorizado e numerosas baixas entre os respectivos defensores.—(U. P.).

Bombardeamento de Tripoli

CAIRO, 5—O Grande Quartel General britanico num comunicado especial anuncia que durante a noite passada formações de bombardeiros ingleses efectuaram um «raid» em larga escala contra Tripoli, sobre cujos objectivos militares lançaram muitas bombas explosivas e incendiarias, causando grandes destruições e incendios numa vasta aerea. Dos barcos que se encontravam no porto, dois foram atingidos e incendiados.

Dos aparelhos que tomaram parte neste «raid», três não regressaram á base, sendo considerados como perdidos.—(United Press).

Os ataques a Malta

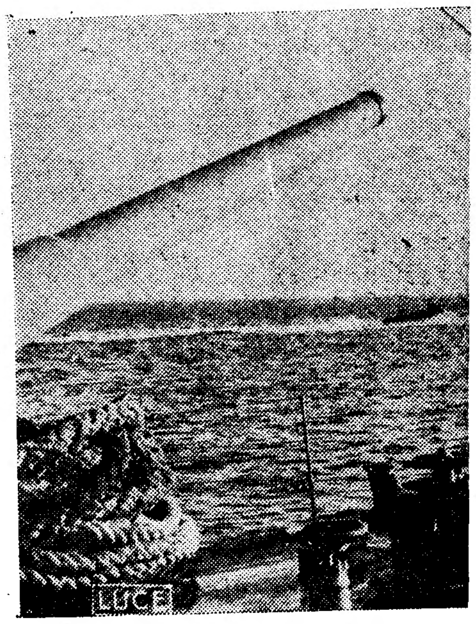
LA VALETTA, 5—Na noite de sabado, muitos bombardeiros inimigos voltaram a atacar a ilha, mas não causaram estragos. Os caças britanicos levantaram vôo e a artilharia antiaerea estabeleceu uma barragem violenta. Durante a noite soaram mais 2 alertas em virtude de aviões inimigos isolados terem atravessado a costa. Foram lançadas bombas em localidades muito dispersas. Não houve vitimas, mas registaram-se estragos em propriedades civis. Um bombardeiro inimigo, depois de ter sido apanhado pelos fachos luminosos dos projectores, foi atacado e avariado pelos nossos caças. No domingo houve mais dois alarmes. Bombardeiros inimigos escoltados por caças atravessaram a costa e lançaram algumas bombas na ilha. Não causaram vitimas mas apenas ligeiros estragos em propriedades civis. Os caças britanicos levantaram vôo e atacaram os aviões inimigos. A artilharia antiaerea esteve tambem activa. Foi abatido sobre o mar um avião inimigo.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 5.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «No sector de Agedabia nada houve de importante a assinalar. Verificaram-se intensas acções de artilharia e aviação contra as nossas posições de Sollum. Durante os combates aereos, os caças do «eixo» abateram dois aviões adversarios.

Os ataques realizados por importantes forças da aviação italo-alemã a Malta obtiveram novos e visiveis resultados. Declararam-se vastos incendios e numerosos aparelhos inimigos foram destruidos no solo. No decurso de combates com a caça alemã de escolta, foram derrubados dois «Hurricane».

Aviões ingleses lançaram algumas bombas sôbre a Ilha de Salamina, sem consequencias. Durante a noite passada o adversario efectuou uma incursão sôbre Castelvetrano, causando prejuizos de pouca monta, além de oito mortos e quinze feridos. Um bombardeiro inimigo, atingido pela defesa antiaerea, despedaçou-se no solo».—(R. R.).



Comboio de navios italianos em cruz

As declarações de Wavell

sôbre a situação no Extremo Oriente

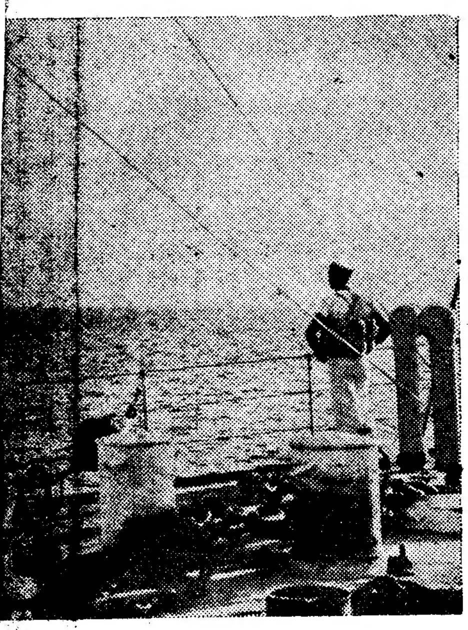
NOVA DELHI, 5.—O general Wavell, falando ontem á noite aos jornalistas, antes de partir, declarou que a união das forças representadas em Washington e a decisão de estabelecer um Comando Unico no Pacifico reflectem a resolução dos aliados de utilizarem os seus recursos comuns na causa comum, com o fim de terminar a guerra o mais cedo possivel. Manifestou os seus agradecimentos aos povos dos Estados Unidos, Dominios e aliados associados no Pacifico, pela confiança depositada nele, dizendo que estava profundamente sensibilizado com a honra que lhe deram, escolhendo-o para este novo cargo. Disse tambem ter plena consciencia das graves responsabilidades que lhe eram impostas.

Acrescentou que a vantagem inicial ganha pelos japoneses se compara á dos transgressores das leis, sôbre os cidadãos honestos, quando actuam na ausencia da policia. Se bem que a situação no Extremo Oriente se possa tornar ainda mais grave antes de sofrer uma volta, estava convencido de que a modificação se daria com uma violencia inexoravel.

A resistencia das forças do general Mac Arthur nas Filipinas, a heroica defesa de Hong-Kong, os esforços ofensivos da marinha de guerra holandesa e forças aereas, a inflexivel resistencia das forças imperiais, em Malaca, são factos que forneceram um inicio animador. á eventual acção, coordenada, que se vai fazer para a derrota do Japão.

O general Wavell admite que o que se passou no Pacifico não poderia ser modificado por um unico golpe e até certo ponto, a posição era semelhante

BAR CRIST
HOJE — Exibição entre outras
aplaudida e
MARUJA
ORQUESTRA CARAVANA
Selecção Rigorosa



ro de guerra no Mediterraneo Central

já que se deu no Medio-Oriente depois da queda da França. Mas como então se passou, os aliados deveriam resistir até poderem dispôr as suas forças para atacarem e devolverem os golpes sofridos. Tinha toda a confiança no resultado quando chegasse essa ocasião, estando convencido de que os grandes paises representados nas forças que comandava, repeliriam «os flibusteiros japoneses» dos lugares de que temporariamente se apoderaram.—(E.T.).

A opinião americana aplaude á nomeação de Wavell

NOVA YORK, 5.—A opinião publica americana continua a aplaudir calorosamente a nomeação do general Wavell e não se registou a mais pequena critica ao facto de que forças americanas passam a ficar sob o comando dum general aliado. O «New York Times» diz: Wavell já demonstrou a sua pericia e as suas altas qualidades de comando. A sua nomeação mostra ás potencias do «eixo» que nós compreendemos o imperativo de conduzir a guerra contra o Japão sob um comando unico e de acordo com um plano central estabelecido».

Por sua vez, o «Herald Tribune» declara: «A constituição de um comando unico para o Extremo Oriente era de tão urgente necessidade que a noticia dessa decisão provocou o aplauso geral. Mas a pessoa escolhida para ocupar esse comando unico reflecte um tão admiravel sentido da realidade da situação nessa zona, que esses aplausos devem redobrar-se».—(Exchange Telegraph).

Racionamento na Hungria

ZURICH, 5—Dizem da Hungria que a partir do dia 15 de janeiro o pão, farinha, massa e outros alimentos serão racionados—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

Assassinio num comboio em França

PARIS, 5.—Sabe-se nos circulos competentes franceses que o sr. Perigaut, director geral do ministerio do Interior, foi assassinado no comboio entre Paris e Troyes. Ainda não ha nenhuma confirmação oficial desta noticia.—(D. N. B.).

Ministro dos Abastecimentos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5.—Espera-se que o presidente Roosevelt nomeie em breve uma personalidade para exercer na America funções identicas ás do ministro dos Abastecimentos da Grã-Bretanha. Indicam-se os nomes de Harry Hopkins, de Wendell Willkie e ainda o do vice-presidente, Wallace, para ocuparem esse novo cargo.—(Exchange Telegraph).

L DANCING das 23 às 5 da manhã
...istas de variedades, da muita ...tavel bailarina
HEREDIA
...AS DANÇANTES às 5.as, Sabados e Domingos das 17 1/2 às 19 1/2
AV. DA LIBERDADE, 137 — Telef. 29925

A mensagem *que Roosevelt* vai dirigir ao Congresso

WASHINGTON, 5.—O presidente Roosevelt dedicou parte do dia de ontem á redacção da mensagem que ele mesmo lerá no Congresso esta semana.

O presidente conferenciou ontem com Churchill e com oficiais do Estado Maior da Guerra e da Marinha anglo-americanos. Esta conferencia com o Estado Maior foi a primeira que se realizou depois de ter sido criada a unidade do comando das forças aliadas no sudoeste do Pacifico.

Os observadores politicos prevêm a possibilidade de se anunciarem a todo o momento novas decisões referentes á condução da guerra. Alguns chegam mesmo a pensar que Roosevelt as anunciará na sua mensagem ao Congresso.

Os chefes parlamentares reunir-se-ão na Casa Branca, esta manhã, onde conferenciarão com o presidente acerca da reunião conjunta do Senado e da Camara dos Representantes no decorrer da qual Roosevelt lerá a sua mensagem.

Entidades oficiais declaram que o presidente apresentar-se-á ao Congresso na proxima terça ou quartafeira. O Presidente lerá igualmente outra mensagem a respeito do orçamento de guerra, no qual indicará como a Administração tenciona utilizar os 50 biliões de dolares destinados aos esforços de guerra no decorrer do proximo ano fiscal.

As esferas politicas são de opinião de que é tão urgente realizar a «unidade do comando da produção de guerra aliada» como a unidade do comando das forças combatentes aliadas em todos os teatros das operações. Prevê-se a criação dum Conselho Supremo Inter-aliado para o Aprovisionamento; e entidades bem informadas crêem que Lord Beaverbrook, ministro britanico do Aprovisionamento, será escolhido para dirigir este Conselho.

Aquelas esferas declaram que o Reich parece proceder actualmente a uma «mobilização economica gigantesca», não só na Alemanha, mas em toda a Europa. Acrescentam que os aliados devem responder áquela actividade com a mobilização analoga de todos os seus recursos economicos, mobilização que só poderá fazer-se eficazmente através de um organismo centralizado, colocado sob uma direcção unica.

Estão já em estudo planos para abastecer as fabricas em materias primas de forma a conseguir-se melhor rendimento da produção. No que respeita a aviação, por exemplo, a Repartição das Propriedades anuncia que a produção americana tem superioridade numerica quanto aos modelos analogos inimigos.

Pensa-se, por outro lado, que a conclusão do programa naval em curso de realização permitirá solucionar o problema do transporte do imenso material de guerra para os diversos teatros das operações. Nos proximos 2 anos, com efeito, 1.200 navios deslocando cêrca de 1.350.000 toneladas serão lançados á agua. As esferas politicas pensam ainda que a cooperação economica completa dos paises aliados será o preludio da cooperação economica universal, que Roosevelt, nas suas previsões para depois da guerra, considera um dos principais factores necessarios para a manutenção da paz.—(O. F. I.).

O Congresso reune-se hoje

WASHINGTON, 5.—A segunda sessão da 77.ª reunião do Congresso reune-se hoje. No seu decurso o Congresso ocupar-se-á designadamente da votação dum bilião de dolares para as despesas de guerra, do aumento dos impostos e da luta contra a subida dos preços.—(O. F. I.).

Uma senhora toma hoje posse do lugar de directora dum gremio

D. ALDA SANDEMANN DINIZ

A mulher tem conquistado em Portugal depois da guerra europeia, e sobretudo nos ultimos anos posições que até então pertenciam exclusivamente ao sexo forte. Assim, temos, além de médicas, professoras, parteiras e enfermeiras—profissões em que a mulher há muito tempo assentara arraiais—numerosas advogadas, notarias, funcionarias publicas e dos corpos administrativos, etc. E, com o estabelecimento da organização corporativa, dirigentes de sindicatos nacionais de população exclusivamente—ou quasi—feminina.

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se a posse da primeira directora dum gremio.

A cerimonia efectua-se na União dos Gremios de Lojistas de Lisboa. Trata-se do Gremio Concelhio dos Comerciantes de Artigos de Vestuario de Senhora e Luvaria—e ao acto assistirão numerosos dirigentes da organização corporativa e pessoas em destaque no comercio da capital.

A directora de que se trata é a sr.ª D. Alda Sandeman Diniz, proprietaria dum elegante estabelecimento de chapeus de senhora da rua da Assunção.

Julgamentos politicos em Espanha

MADRID, 5.—O Tribunal das Responsabilidades Politicas, que funciona nesta capital, julgou á revelia diferentes individualidades da Frente Popular espanhola. São eles: General Carlos Masquelet, ex-ministro da Guerra, condenado a 10 milhões de pesetas de multa e 15 anos de interdição de residencia; Mendes Aspe, ex-ministro das Finanças, e coronel Francisco Galiay, durante a guerra um dos chefes do ministerio do Trabalho, ambos condenados a 100.000 pesetas de multa e perda por 10 anos dos seus direitos civis e politicos, bem como a interdição de residencia em Espanha pelo mesmo espaço de tempo.—(O. F. I.).

QUEM ASSASSINOU SIDONIO PAIS

A pags. 264 e 265 do livro *Sidonio Pais e o seu Consulado*, de Teofilo Duarte, encontram-se a transcrição e a reprodução em zincogravura de um documento inédito, escrito num idioma estrangeiro, e que claramente revela de onde e de quem partiu o golpe que causou a morte ao Presidente Sidonio Pais.

Lêr este livro é penetrar na vida portuguesa de ha 25 anos, senti-la e compreendê-la, tal como ela foi.

A' venda em todas as livrarias do País—Preço Esc. 15$00.

Edição da Livraria Portugalia—75, Rua do Carmo—Lisboa.

A resistencia nas Filipinas

Depois duma guerra feliz contra a Espanha os norte-americanos instalaram-se nas Filipinas. O sentimento dos seus dirigentes repartiu-se ao longo de cerca de quarenta anos, entre duas concepções opostas. Emquanto os partidarios da maneira forte, como o antigo governador, general Leonardo Wood consideravam o arquipelago como o terreno propicio para fazer uma experiencia de colonização pura, o presidente Mac-Kinley definia, numa promessa categorica, a orientação oficial do seu país: «As Filipinas são agora nossas, não para as explorarmos mas para desenvolvermos, civilizarmos e educarmos a sua população, habituando-a a dirigir os seus proprios destinos logo que isso fôr possivel».

Em 1935, um dos sucessores de Mac-Kinley, o presidente Franklin Roosevelt, considerou que chegara o momento de cumprir a promessa feita. As Filipinas passaram a ser governadas por um estatuto em muitos pontos semelhante ao dos Dominios britânicos e foram integradas no Commonwealth norte-americano. Dez anos depois, em 1945, deviam alcançar a independencia total.

O primeiro sinal da independencia filipina foi dado ha seis anos, com a eleição dum presidente, Manuel Quezon, que se orgulha justamente da sua ascendencia espanhola. No dia da eleição, o ultimo governador geral norte-americano, Murphy, abandonou as suas funções no meio de calorosas manifestações de simpatia e de reconhecimento. A influencia dos Estados Unidos junto do novo chefe do Estado continuou a exercer-se através de dois conselheiros tecnicos: um engenheiro, o sr. Harrison, que superentendia na industria local e nas comunicações; e um militar, o general Mac Arthur, encarregado de dirigir, com a organização militar local, as obras de defesa terrestres, maritimas e aereas que o agravamento crescente da tensão no Pacifico tornava, não apenas necessarias, mas urgentes.

O general Mac Arthur, que se tem distinguido na defesa das Filipinas e que foi promovido e condecorado por feitos militares depois de se iniciar a actual campanha, em 7 de dezembro de 1941, é um veterano da Grande Guerra. Distinguiu-se em França onde criou a reputação dum tecnico habil e sabedor. Esta reputação justificou, uma vez concluida a paz, a sua rapida ascensão e por fim a escolha do seu nome para chefe do Estado Maior em Washington. Acompanhou os progressos da ciencia militar, sendo geralmente tido como um perito de categoria em materia de carros e de aviação. Foi este conjunto de qualidades e de circunstancias que o designou para assegurar a defesa da barreira defensiva mais avançada que os norte-americanos organizaram no Pacifico.

A tarefa do general Mac Arthur não era facil. Consistia ela, essencialmente, em organizar o exercito filipino e estabelecer uma colaboração eficaz entre este e o corpo expedicionario que os Estados Unidos para ali enviaram e cujo efectivo total deve andar á volta de doze mil homens.

Quando abandonou as suas funções de chefe do Estado Maior do exercito norte-americano, o general Mac Arthur escreveu um relatorio a que, na altura, foi dada publicidade, no qual era posta em relêvo a importancia que, na guerra moderna, viriam a ter a aviação de bombardeamento e as divisões couraçadas em colaboração. Era sobretudo nestas ultimas que o general Mac Arthur punha as suas esperanças advogando a sua preparação rapida em grande escala. Não se pode dizer que os acontecimentos se tenham negado a confirmar o seu vaticinio. Tal como aconteceu em França com o general De Gaulle, o vaticinio do seu camarada norte-americano que se ajustava a uma visão exacta das realidades, não foi escutado. Os seus conselhos dados para a organização defensiva das Filipinas tiveram, porém, um começo de realização e é a esta que os Estados Unidos devem a resistencia que os seus soldados têm oposto á ofensiva japonesa.

C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BOLSA DE LISBOA

5 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	975$00	973$00	—
Consolidado 4 % T. 10.	1.002$00	1.001$00	1.002$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.025$00	1.023$00	1.025$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	—	1.158$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.027$00	1.027$00	1.030$00
Ob.Te. 3 1|2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1|2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—		—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	160$00	159$00	160$00
Centenarios 4 %	2.006$00	2.005$00	2.006$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	470$00	468$00	472$00
Ultramarino cp. T. p.	—		—
Portugal port. T. p.	1.298$00	1.298$00	1.300$00
Fidelidade	—		—
Nacional	—	890$00	970$00
Tagus	—		—
Sagres	—	1.300$00	1.600$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	180$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	171$00	—	—
Cervejas Estrela		615$00	—
Cimentos Tejo	360$00	357$00	360$00
Cimentos Leiria T. p.	—	405$00	—
Credito Predial port.	—	17$00	17$50
Gás e Electricidade cp.	162$50	162$00	163$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	600$00	
Alto Alentejo cupão	600$00	600$00	615$00
Industria Aliança		180$00	190$00
Portugal e Colonias	124$00	123$50	124$00
Nacional Navegação T. p.	535$00	534$00	535$00
Colonial de Navegação	430$00	425$00	435$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	410$00	420$00
In. Farmaceutica	—	430$00	—
Portuguesa de Tabacos	382$00	381$00	382$00
Tabacos de Portugal	332$00	332$00	333$00
União Electrica Portug.	305$00	302$00	306$00
Cassequel	391$00	391$00	392$00
Agricola das Neves		316$00	323$00
Agricultura Colonial	228$00	226$00	229$00
Açucar de Angola	636$00	630$00	640$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	118$00	118$00	119$00
Ilha do Principe	353$00	352$00	355$00
Zambezia T. 25	—	17$00	18$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	105$00	104$00	107$00
C. P. 6 %	—	—	—
C. P. 6 % Beira Baixa	158$00	156$00	160$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	1.010$00	1.005$00	—
União Elect. Port. 5 %	105$00	104$50	116$00
Buzi 5 1|2 % T. p.		108$00	—
Buzi 6 1|2 T. p.	104$00	103$50	105$00

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Berlim, viagem	—	5$00,0

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30. 14,30. 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6.30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40. 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05
Santarem—Cartaxo... 6,30. 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00. 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.

Para outras informações:

Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

PÓ DE ARROZ CLIPER'S

O pó mais fino que se fabrica em todo o Mundo. Usado por milhares de senhoras e usado tambem pelas principais médicas portuguesas, conforme podemos provar. E' aderente sem caiar. Usado em conjunto com o creme de clara de ovo Cliper's mantem-se o dia inteiro sem cair.

7 lindas côres —Java, Indian e Ocre para morenas. Florida, natural, Rachel e Branco para louras.

Em caixas Baby-Box, 4$00.
Média, 8$00.
Grande, 12$00.

UMA GARANTIA

—Se o pó de arroz Cliper's não fôr superior em qualidade a qualquer outra marca existente no mercado (com excepção de Caron), restituimos a sua importancia.

A' venda nas Perfumarias: Balsemão, Zinalia, da Moda, Benamor, Rosa de Ouro, Ramiro Leão, Jeronimo Martins & Filho, Ninabela, Tivoli, Elite. Nas Drogarias: Pires Tavares, Ferreira & Ferreira, Alvarez, Quintans, Silva & Neves, Costa & Conde, Centeno & Neves, Mariano, Machado Marques & C.ª, Progresso, Herculano, Morgado, Confiança, Silva, Magalhães & Magalhães, J. Gonçalves. Nos Cabeleireiros: Palacio Azul, Palacio Cristal, Semedo, Salão Azul, Av. Duque de Avila; Elvira e Carlos de Oliveira, Rua D. Carlos de Mascarenhas, 77; Carvalho, Avenida 5 de Outubro; Martins, Rua Eugenio dos Santos, etc.

Para onde não houver envia-se á cobrança.

Distribuidores: VIEIRA & RAMOS — Rua Augusta, n.º 138, 2.º, esquerdo.

Companhia Nacional de Navegação

Linha rápida da Africa Ocidental e Oriental

«QUANZA»

Sairá no dia 12 de Janeiro pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

IMPORTANTE: A carga será recebida até ás 18 horas do dia 8 e depois desta data até ás 20 horas do dia 11 com o aumento de 20 O|O.

Para esclarecimentos e mais informações:

SEDE — Lisboa: Rua do Comercio, 85 — Telef. 23.021 (6 linhas)
Sucursal no Porto: Rua Infante D. Henrique, 73, r|c—Telef. 1.434

NO CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 5—«A misteriosa Miss X»—com Michael Whalen, e Mary Hart.
Terça-feira, 6—«Serenata do sol»,—com Sonia Henie e John Payne.
Quarta-feira, 7—«Carolina a doida»,—com Ronald Colman e Ann Lee.
Quinta-feira, 8—«Eddie Cantor, ama seca»,—com Eddie Cantor.
Sexta-feira, 9—«Estrela do Rio»,—com Lana Java e Gustav Diessel.
Sabado, 10—«O grande Garrick»,—com Brian Akenne e Olivia de Havilland.
Domingo, 11—«O gatuno elegante»,—com David Niven e Olivia de Havilland.
De Tarde:—«O cavaleiro fantasma»—12 episodios.
TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile

Laura Pereira Nunes

FALECEU

Sua familia participa o falecimento de sua querida irmã, tia, cunhada e madrinha, cujo funeral se realizou hoje, pelas 15 horas, da rua Passos Manuel, 118, para o cemiterio dos Prazeres.

Tratou Ferreira dos Santos, rua de Arroios, 211

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

SINTRA

Aluga-se ou compra-se casa c/ todas com., rodeada parque.
Resp. c/ todos detalhes ao Apartado 172, Lisboa.

Isaias Augusto Teixeira

FALECEU

Virginia Isabel dos Santos Teixeira, Maria Adelaide Eugenia Teixeira de Bastos Leal, seu marido Mario Antonio Marques de Bastos Leal e filhos, Isaias Augusto dos Santos Teixeira e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Visconde Valmor, 2, 1.º, Dt.º para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

CASINO ESTORIL

Aos sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS. BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Tosalli»

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Ernestina Adelaide Marinho Falcão dos Santos Caldas Pereira

FALECEU

Ester Eller Caldas Pereira Fragoso e filhos, Romana Eller Caldas Pereira de Melo, Amilcar Eller Caldas Pereira e filhas, José Eller Caldas Pereira, esposa, filha e genro, Maria da Piedade de Leitão Caldas Pereira e filhos e mais familia, participam o falecimento de sua mãi, avó, sogra e parente, cujo funeral se realiza no dia 6, da Rua Pinheiro Chagas, 15, ás 14 horas, para jazigo de familia, em Caldas da Rainha.

Manoel Germano Pereira Salles

FALECEU

Sua Familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 12 horas e 30, da sua residencia na avenida da Liberdade, 190, 1.º, Esq., para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

TENENTE-CORONEL

Virgilio Ferreira da Costa

Missa do 30.º dia

Sua esposa e filhas participam que amanhã, 6, pelas 11 horas, será realizada missa, na Igreja de N. S. de Fatima, por alma do saudoso extinto.

A' margem da semana

Aspectos e tipos ribatejanos

Um dos tipos mais caracteristicos da nossa linda terra de Portugal é o do campino ribatejano. Agil e rijo montado no seu cavalo, que não se furta ás galopadas pela leziria, antes parece sentir o mesmo prazer que o cavaleiro, percorrendo a imensa planicie, em que a vista se perde e se afigura infinita, o campino como que encarna uma especie de realeza da raça, como homem forte e destemido, amando a sua região e o seu trabalho.

Na bela exposição de fotografias que José Wanzeller Pereira Palha fez no Secretariado de Propaganda Nacional, lá encontrámos aspectos encantadores do Ribatejo, com a sua admiravel paisagem, e tipos de campinos que justificam as palavras que deixo escritas. Ha um, sobretudo, montado no seu cavalo, com o pampilho empunhado como lança de antigo cavaleiro, o rosto moreno e glabro, de feições energicas, com aquele ar grave, que não é triste, e aquela altivez, que não é soberba, mas uma natural dignidade, que é um honroso representante da raça portuguesa, nessa região fertil, onde os trigais ondulam como verde mar agitado pelo vento, onde a caça corre por entre o restolho doirado, onde o gado manso ou bravo passa, á luz dos poentes deslumbrantes, que esbraseiam o ceu e tingem as nuvens de côres inverosimeis.

Contemplando essa variada exposição de fotografias, parecia-me escutar o som dos chocalhos vibrando, ver o colorido da paisagem, ao mesmo tempo majestoso e alegre, mas tomando, a certas horas do entardecer, uma imponente melancolia...

... Leziria, leziria imensa e rica, fecunda e bela, com a tua doçura e a tua paz, com o teu rei, o campino, alongando o olhàr até aos confins do horizonte, como por dominio infindavel, que Deus te abençôe e te conserve fertil e calma, com braços que trabalhem a tua terra morena, com olhos que fitem com amor as tuas espigas, com bocas risonhas que comàm o teu pão!...

MARIA DE CARVALHO

POLICIA DE COIMBRA

O capitão sr. Paulo Afonso foi nomeado comandante distrital da Policia de Segurança Publica de Coimbra, visto ter terminado a interinidade do tenente sr. Adelino Soares, que fica no cargo de comandante de secção da mesma policia.

A' venda nas boas Farmacias e Drogarias
Deposito
Laboratorio Brasil — Rua Alves Torgo, 31
ALPECIN
MANTEM O SEU PREÇO DE ANTES DA GUERRA — ESC. 20$00

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.°
Tel. 2 5153

SOLUÇÕES CRITICAS

As cartas de Sorôr Mariana

A janela do convento de Beja donde se vê Mertola

Com um recente livro de Leonardo Pereira, «As cartas de Sorôr Mariana», continua em plena actualidade o problema da autoria das «Lettres Portugaises». Para a interpretação e para a explicação deste pleito, deu-lhe o autor o melhor das suas qualidades de escritor e de analista consciencioso.

Estamos, portanto, na oportuna actualização dum dos mais aliciantes e misteriosos casos literarios do nosso seculo XVII.

Como já tratámos deste assunto nestas mesmas colunas, anteriormente ao livro do publicista sr. Leonardo Pereira, ilustre jornalista setubalense é de toda a urgencia colocarmos a hipotese das Cartas nos seus justos limites e nas suas possiveis conjecturas.

Em 1669 apareceram editadas por Barbin, em Paris, as «Lettres Portugaises», sem indicação de autor nem de destinatario. O proprio editor, em noticia preambular, declara ignorar quem as escreveu e a quem foram dirigidas essas missivas, de alto patetismo amoroso. Sómente em 1810, Boissonade, membro da Academia Francesa, encontrou um exemplar da primeira edição, onde havia escritas em ortografia anonima duas anotações importantes. A autora das Cartas era Sorôr Mariana Alcoforado e o destinatario, o capitão de Chamilly, mais tarde marechal de França, pelos seus feitos militares e heroicos.

De facto, Chamilly esteve em Portugal e na cidade de Beja e existiu coevamente uma freira descendente duma familia nobre dessa cidade alentejana, chamada Maria Ana Alcoforado.

Mas Mariana ou Maria Ana Alcoforado são uma e a mesma pessoa? O autografo a que Manuel Ribeiro, o ilustre romancista ha pouco falecido, alude no seu volume, reproduzindo-o fac-similadamente, refere-se apenas a uma Maria Ana Alcoforado. Esta conjectural freira e Chamilly ter-se-iam amado, ela ter-lhe-ia pertencido, e consequentemente a esse abandono psicologico e amoroso nasceram essas 5 Cartas, modelos da literatura francesa epistolar do seculo XVII. Na 2.ª edição das «Lettres Portugaises» as Cartas são 12 e em edições seguintes acrescentam-se ao texto as respostas do proprio Chamilly. Tudo isto danos mais a ideia duma exploração editorial do que a manutenção, como seria logico, do primitivo texto integral, onde, segundo um recente trabalho de Charles Oulmont, abundam erros de construção gramatical evidentes.

Saint Simon era amigo intimo de Chamilly. Nas suas memorias, que não conhecemos integralmente, existirão alguns dados novos sobre o problema das relações entre Chamilly e o celebre memorialista francês? Seria mesmo Saint Simon *absolutamente estranho* á redacção das «Lettres Portugaises»?

O autor das Cartas passa por ser Guilleraques, a quem Barbin editor, certamente pleno de solercia, encarregava de frequentes trabalhos. Teria sido ele que *aproveitando um possivel texto português* de Mariana Alcoforado o verteu num francês literario, explorando o filão do escandalo amoroso? **Não se gaba a propria freira nas suas cartas de que lhe agradece o tela possuido? Não será isto mais uma imagem de construção imaginativa, escrita literaria e sensorialmente por um homem, do que uma auto-confissão feminina?**

Ou escritas inicialmente em português, pela freira de Beja, ou traduzidas literalmente por Guilleraques, ou arranjo literario duma anecdota amorosa, levada por Chamilly na sua bagagem, atendendo aos costumes dos nossos conventos seiscentistas, o que é facto é que as «Lettres Portugaises» são um *documento total* da literatura francesa e como tal não nos interessam.

Demais, a freira de Beja não teria capacidade cultural para as escrever, porque morreu aos 82 anos, porteira-mór do convento, e rezam as suas sucintas biografias conventuais que foi sempre o modelo das virtudes cristãs, nunca tendo comprometido a honra e a dignidade da fidalga familia e muito menos existindo indicios de que escrevesse qualquer outro texto literario, durante a sua longa existencia.

No seu volume tão inteligente e tão bem deduzido, Leonardo Pereira nega e afasta de vez a autoria das Cartas, atribuidas a Mariana Alcoforado. Todo o seu texto escrito numa linguagem tersa, elegante e de firme recorte eçaniano, honra sobremaneira o seu autor e resolve ou pretende resolver, com coragem, esse problema literario em suspenso. Evidentemente, só o aparecimento do texto português a existir (teria ele existido?) resolveria iniludivelmente o problema em questão.

* * *

A referencia ás Portas de Mertola achamo-la altamente importante para a contradição a que se presta essa indicação da toponimia bejense. A janela referida, «le balcon d'oú l'on voit Mertola», está apenas a alguns centimetros acima do solo e nunca Mariana Alcoforado poderia passear *sobre ela*, vendo cavalgar o seu imponente e irresistivel Chamilly. O estudo deste problema é um dos capitulos mais inteligentes e bem deduzidos do livro recente de Leonardo Pereira.

A perplexidade e a hesitação de varios tradutores das Cartas ao terem de fazer a versão desta referencia capital só pode aquilatar-se transcrevendo nós algumas dessas traduções da frase: «Elle me mena promener sur le balcon d'oú l'on voit Mertola...».

—Sousa Botelho, Morgado de Matheus, traduziu assim: «... levou-me á varanda donde se vê Mertola...».

—J. Enes verteu: «... levou-me ao eirado donde se avista Mertola...».

—Filinto Elisio traduziu: «... me levou a passear á varanda donde se avista Mertola...».

—Pinheiro Chagas traduziu desta maneira: «... levou-me á varanda donde se vê Mertola».

—Luciano Cordeiro foi mais longe e verteu: «... lá me levou a passear na varanda donde se vêem as Portas de Mertola».

—Manuel Ribeiro verteu: «... lá me levou a passear á janela donde se vêem as Portas de Mertola».

—Afonso Lopes Vieira traduziu ultimamente: «... levou-me a espairecer á janela de Mertola».

Por aqui se avalia o exagero e o amor proprio dos tradutores, para não pôrem a descoberto a alusão paradoxal ás Portas de Mertola. Nunca dessa janela (1) se poderia vêr Mertola, a algumas dezenas de quilometros em linha recta e sem grandes ondulações de terreno.

Eis o facto insofismavel.

A contribuição de Leonardo Pereira para a explicação deste problema achamo-la importante e notavel de inteligencia, dedução e logica. Como tal, só temos de o felicitar pela materia critica individual, que deu a este insoluvel pleito literario das «Lettres Portugaises».

CORREIA DA COSTA

(1)—Da janela do convento da Conceição avistava-se a muralha da cidade de Beja, onde havia umas portas designadas por Portas de Mertola.

Licenças de Cães
Vacinam-se em casa. Telefone 57420

DE LUTO

D. Laura Pereira Nunes

Na rua Passos Manuel, 118, 1.º, faleceu a sr.ª D. Laura Pereira Nunes, de 72 anos, natural de Lisboa, viuva do conselheiro sr. dr. João Sabino de Sousa, antigo vereador da Camara Municipal de Lisboa no regime monarquico, e tia do sr. Arnaldo Pereira Nunes, industrial. O funeral realizou-se hoje, ás 15 horas, da referida morada para o cemiterio dos Prazeres, a cargo da Agencia Ferreira dos Santos, rua de Arroios, 211.

Manuel Germano Pereira Salles

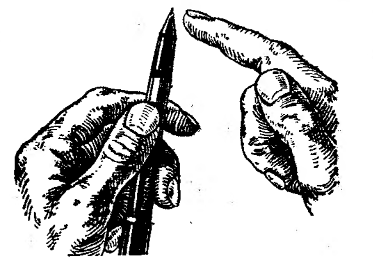
Na sua residencia faleceu hoje, o sr. Manuel Germano Pereira Salles, de 61 anos, natural de Lisboa, solteiro, proprietario. O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, da avenida da Liberdade, 190, 1.º esq.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto S. João.

D. Branca da Costa Valsa

Faleceu hoje a sr.ª D. Branca da Costa Valsa, de 23 anos de idade, filha do sr. Manuel Domingos Valsa, industrial.

O funeral, a cargo da agencia Mega, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua Passos Manuel, 24, 3.º, para o cemiterio Oriental.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado).


A caneta de decalcar TIKU não tem aparo, mas sim uma ponta parachoque!
E' a unica caneta de decalcar que tem o sistema ultramoderno de enchimento, pois não tem o antiquado tubo de borracha nem a alavanca de metal.
A caneta de decalcar TIKU leva uma cinta vermelha onde está gravado bem legivel o nome TIKU
e encontra-se á venda em todas as casas da especialidade

PELES
Grande colecção em raposas, casacos, boleros, capas, bichos, etc. Curte, tinge e confecciona,
CASA ANÃO
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 24300

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

A Companhia Nacional de Caminhos de Ferro (Direcção da Exploração — Linha de Bragança) aceita, até ás 17 horas do dia 15 de janeiro, propostas para o fornecimento de 1200 toneladas de lenhas rijas (sobro, carrasco, carvalho, freixo e zimbro, etc.), para entrega em partidas mensais de 200 toneladas, e 1.200 toneladas de lenha de pinho e eucalipto, para entrega em partidas mensais de 200 toneladas. A lenha será entregue rachada e carregada, sobre vagões. As achas terão as seguintes dimensões: comprimento entre 0,60 a 0,70—grossura minima 0,10, maxima 0,12 metros. A lenha será carregada nas estações da linha. As propostas serão enviadas ao engenheiro-director da Exploração—Mirandela—Gare, em carta fechada, tendo exteriormente a indicação bem visivel *«Proposta para o fornecimento de lenhas para a linha de Bragança»*. A Companhia reserva-se o direito de anular o concurso, caso as propostas apresentadas não sejam convenientes para os seus interesses.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

Intensos bombardeamentos de Corregidor na baía de Manila

TOQUIO, 5. — A secção naval do Estado Maior imperial comunica que a aviação naval japonesa submete a bombardeamentos continuados a ilha de Corregidor; o porto de guerra de Olangapo e a base aerea de Marrivales, prosseguindo a obra de destruição das forças inimigas que se mantêm ainda nas Filipinas.—(O. F. I.).

WASHINGTON, 5. — As ultimas noticias recebidas esta manhã das Filipinas anunciam que as forças aereas japonesas continuam a atacar intensamente a fortaleza da ilha do Corregidor, situada á entrada de Manila. Ontem as baterias anti-aereas americanas daquela fortaleza abateram 15 aviões niponicos.—(United Press).

As tropas do general MacArthur procuram ganhar tempo

MANILA, 5.—Consta que as forças do general MacArthur estão entrincheiradas num ponto perto da junção dos limites das provincias de Bataan Zamtales e Panpanga, na região montanhosa, cêrca de 45 quilometros ao norte da extremidade mais a sul da peninsula de Bataan. Este ponto fica apenas a uma distancia de 2 milhas da ilha de Corregidor, da qual está separada por uma faixa de agua. Devido ao terreno, os japoneses não poderão utilizar a sua maior vantagem, que era a da grande superioridade em equipamentos mecanizados. Possivelmente as forças defensoras têm dentro das suas linhas a antiga estação naval de Olangapo.

Publicamente, não se sabe se o general MacArthur tem o plano de manter as suas forças juntas e retirar gradualmente para a ilha de Corregidor, se a isso fôr obrigado, ou tenciona fazer guerra de guerrilhas por tempo indeterminavel. Apenas uma coisa é certa, é que no pior dos casos demorará a tentativa japonesa para a conquista completa de Luzon, o mais possivel, infligindo-lhes o maior numero de baixas que puder, obrigando assim os japoneses a manterem nas Filipinas 200.000 soldados, ganhando tempo para se organizarem as forças aliadas em todos os outros pontos no Extremo Oriente e na região do Pacifico.—(Exchange Telegraph).

Os americanos preparam a resistencia em Corregidor

TOQUIO, 5—O correspondente do «Asahi» na frente de Manila comunica que as tropas americanas e filipinas precedentemente empurradas para a peninsula de Bataan refluem a pequenas localidades costeiras, designadamente em Limai e Balanga, onde requisitam todas as embarcações para alcançarem, durante a noite, a fortaleza de Corregidor, cujo assalto os japoneses preparam.

Por sua vez o correspondente do «Hochi» relata que os tremendos bombardeamentos aereos efectuados sobre Corregidor causaram danos importantes: os cais e as instalações portuárias ficaram destruidos e as baterias anti-aereas reduzidas ao silencio. Fizeram-se tambem grandes bombardeamentos sobre Olongapo.—(O. F. I.).

A situação dos individuos de raça branca em Manila

WASHINGTON, 5—Comunicam oficialmente:—«As forças japonesas de ocupação de Manila publicaram instruções para que todos os civis de raça branca, seja qual fôr a sua nacionalidade, não saiam de casa, sob pena de serem fuzilados se aparecerem nas ruas. Estas instruções implicam a ideia de internamento da população branca da cidade sem atender ás suas nacionalidades. Segundo parece, os subditos da Alemanha e da Italia, aliados do Japão, bem como os dos paises neutros, como os de Espanha, cuja colonia é grande em Manila, estão incluidos nas instruções gerais respeitantes á raça branca. Os aviões japoneses têm lançado folhetos de propaganda tentando persuadir os soldados indigenas a abandonarem a resistencia. No texto desses folhetos encontram-se ataques violentos contra a raça branca».—(Exchange Telegraph).

GENERAL MacARTHUR
comandante militar das Filipinas

Desmentido de Toquio

TOQUIO, 5.—O alto comando niponico opõe o mais formal desmentido ás informações de que as autoridades japonesas de Manila aplicaram «ás raças brancas» tratamento especial. Segundo declarações do general MacArthur, com efeito, os habitantes de raça branca estavam confinados em suas casas. Ora, dizem os circulos autorizados de Toquio, o confinamento em domicilio proprio dos habitantes duma cidade que no dia anterior era zona de operações, não se pode considerar tratamento excepcional para as raças brancas. Todos os exercitos em todos os paises conquistados fazem o mesmo. As forças niponicas têm de tomar precauções contra a possivel acção dos membros da «5.ª coluna» americana.—(O. F. I.).

As operações na China

Malogrou-se o ataque niponico á cidade de Chang-Chá

CHUN-KING, 5—Anuncia-se, oficialmente, que o ataque central das tropas japonesas contra a cidade de Chang-Chá redundou em completo malogro.

As tropas chinesas cortaram em diversas partes três divisões japonesas, que estão agora a empregar todos os esforços para retirar. Parece que não conseguirão fazê-lo devido a uma habil manobra dos chineses.—(U. P.).

As baixas japonesas

CHUNG-KING, 5.—Anunciou-se aqui que até agora foram mortos 22.000 japoneses, durante a batalha para a posse de Chang-Chá. Outros 30.000 que entraram no sabado nos suburbios da cidade, estão agora metidos em dois cercos formados pelas tropas chinesas, que se apertam rapidamente. Importantes forças chinesas expulsaram os japoneses das posições ao longo dos rios Milo e Siang, e agora atacam a retaguarda inimiga.—(E. T.).

A posição do Vaticano

definida pelo seu orgão na Imprensa

ZURICH, 5.—O orgão oficial do Vaticano, «Osservatore Romano», continua a publicar artigos subordinados ao titulo «Todas as nações têm o direito á liberdade». O ultimo destes artigos diz: «A liberdade é uma das condições fundamentais duma paz equitativa. A liberdade é um principio necessario para o estabelecimento da lei internacional. Sem liberdade não ha nem individualidade, nem responsabilidade. A liberdade dum Estado inclue a sua independencia e a sua autonomia. A liberdade é a unica base da moral cristã. Não devem existir Estados subjugados, mas todas as nações devem disfrutar direitos iguais. O emprego da força como instrumento politico é condenavel. E' indispensavel a reparação de todos os êrros que resultarem de actos internacionais ilegais».—(E. T.).

Aumenta consideravelmente a pressão japonesa na Malaca

SINGAPURA, 5.—No fim da semana, aumentou consideravelmente a pressão japonesa contra esta cidade. Aumenta a sensação de que a crise da campanha de Malaca não está muito distante. A-pesar das forças imperiais da frente de Perak estarem em inferioridade numerica, lutam magnificamente. Cada retirada é mais curta do que a anterior, ao mesmo tempo que aumenta a resistencia contra os japoneses e as perdas infligidas se tornam cada vez maiores.

Na frente de Perak, onde a luta é mais encarniçada, as tropas imperiais resistem numa linha um pouco ao norte de Tapah. A frente anterior era mais do que 45 quilometros ao norte da fronteira da provincia de Selangor, que os japoneses já há uns poucos de dias disseram terem atravessado.

O fogo devastador da artilharia imperial, assim como o aumento do apoio aereo, causam aos invasores perdas pesadissimas.

O ponto mais proximo a que as tropas japonesas se encontram nesta frente está pelo menos a 370 quilometros de Singapura. As que avançam ao longo da costa oriental, que atingiram Kuantan, estão 75 quilometros mais proximo. No entanto, é feito por uma força menor, visto que os japoneses devido ao terreno ser mais favoravel, empregam o seu principal esforço pela via da costa ocidental, que é mais longa.—(E. T.).

Novos desembarques japoneses

LONDRES, 5—Declara-se aqui de fonte autorizada que houve novos desembarques japoneses na costa ocidental de Malaca na foz dos rios Perak e Bernan. Estes desembarques não foram feitos em grande força, mas no entanto aumenta a ameaça contra o flanco esquerdo da linha britanica.—(Exchange Telegraph).

Reforços australianos para Singapura

CHANGAI, 5.—Informações recebidas de Singapura dizem que chegaram a Malaca cêrca de cem mil australianos, que vão reforçar as forças britanicas naquela região.—(R. R.).

Uma declaração do ministro da Guerra da Australia

CANBERRA, 5.—O ministro da Guerra, Forde, declarou hoje aos jornalistas: «E' absurda a noticia de origem japonesa de que a 8.ª divisão australiana das forças imperiais tinha sido destroçada na Malaca».—(E. T.).

Bombardeamento de Rangoon

RANGOON, 5.—Ontem, ao principio da noite, deu-se o primeiro «raid» aereo inimigo ao luar, contra esta cidade. Aviões inimigos lançaram pequeno numero de bombas nos suburbios da cidade, mas não causaram estragos em objectivos militares. Outro «raid» realizado ontem á tarde, foi interceptado por caças britanicos e americanos, que destruiram pelo menos um avião inimigo. Outros, ao retirarem, deitavam muito fumo e é pouco provavel que tenham conseguido atingir as bases.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar.

A acção dos submarinos alemães

ZURICH, 5—Anunciam de Berlim que submarinos alemães que operam no Atlantico meteram ontem ao fundo três barcos ingleses, que faziam parte dumcomboio maritimo, a cêrca de 85 milhas de Gibraltar. Os barcos afundados deviam ter um total de 17.000 toneladas.—(United Press).

As operações militares ao longo da frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No sector central da frente leste foram repelidos com exito numerosos ataques conduzidos pelo inimigo. Nos outros sectores da frente ha a registar apenas actividades locais.

Poderosas formações de bombardeiros e de caças lançaram-se ao ataque contra posições e navios inimigos na região de Theodosia. 5 grandes navios atingidos por bombas incendiaram-se. 2 contratorpedeiros e 1 grande navio mercante foram severamente danificados com golpes em cheio.

As operações de reconhecimento armado contra a Grã-Bretanha permitiram que bombardeiros atacassem de dia e com exito instalações portuarias e estações de T. S. F. nas ilhas de Faroes e Shetland, assim como bairros industriais na costa oriental inglesa.

No Atlantico, no Oceano Artico e no Mediterraneo os submarinos afundaram 4 navios, entre os quais um grande petroleiro, com uma deslocação global de 20.000 toneladas.

Outros navios foram avariados por efeito de torpedos.

Não se registaram combates de importancia na Africa do Norte. Formações de aviões alemães atacaram perto de Benghasi aerodromos, molhes e posições da D. C. A.

Além disso, bombardearam com exito o caminho do litoral.

5 aviões foram abatidos durante combates aereos.

Prosseguiram com exito os «raids» aereos contra os aerodromos da ilha de Malta.

Tentativas de bombardeiros britanicos isolados para atacar a região costeira do norte da Alemanha ficaram sem resultado.

A população civil conta, porém, alguns feridos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 5.—Comunicado: «Reconquistámos a importante cidade de Sukhinichi, 80 quilometros ao sul de Kaluga e mais 29 povoações na frente de Moscovo. Na reconquista de Sukhinichi, os alemães tiveram mais de 2.000 mortos e feridos e abandonaram no terreno 25 canhões de campanha, 11 canhões anti-«tanks», 6 baterias moveis antiaereas, 41 metralhadoras, 15 morteiros de trincheira, 1.200 granadas de mão, 320 minas e 50 cunhetes com munições para espingarda e metralhadora. No sabado ultimo as nossas forças aereas, na frente de Moscovo, destruiram 23 «tanks» alemães e muito outro material de guerra.

Na frente de Leninegrado reconquistámos ontem mais 9 povoações e fizemos 563 prisioneiros alemães. Apreendemos muito material de guerra. As forças aereas russas bombardearam e metralharam as posições inimigas nesta frente destruindo mais de 30 «tanks» e 113 camiões carregados com tropas de infantaria e abastecimentos.

Na frente sul as forças de Timochenko continuam a avançar e a reconquistar mais povoações. Durante os recentes combates travados na bacia do Donetz as forças expedicionarias italianas perderam mais de 3.000 homens. Ontem fizemos 983 prisioneiros, entre os quais figuravam 97 italianos, incluindo três oficiais.

Na frente de Sebastopol as nossas tropas mantêem-se nas suas posições. Ontem nesta frente abatemos 23 aparelhos alemães e perdemos 7».—(U.P.).

Agasalhos para a frente

BERLIM, 5.—A radio alemã informa que até sabado partiram para a frente oriental mais de 1.260 vagões de agasalhos oferecidos pela nação alemã.—(O. F. I.).

VIDA DIPLOMATICA

Foi nomeado 3.º secretario da Legação do Japão em Lisboa o sr. Toshio Yoshioka, e chanceler da mesma Legação o sr. Akira Tsujino.

ARCADIA (Dancing)
NOVA GERENCIA — NOVAS ARTISTAS
NOVA ORIENTAÇÃO — NOVOS NUMEROS
NOVO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE
POR NOVOS E COMPETENTES TECNICOS
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
Aberto todas as noites, das 23 ás 5 da manhã